

DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA

Vitória Fernanda Ferreira da Silva^{1*}; Natali Almeida Gomes².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: vitoriafernanda20@gmail.com

Objetivou-se discorrer sobre a disfunção cognitiva canina, bem como seu diagnóstico e tratamento. O Alzheimer sempre foi uma doença considerada exclusivamente humana, mas estudos mostraram que cães também podem sofrer de tal distúrbio. Assim, por meio desta descoberta, foi possível pesquisar e identificar suas causas e consequências, com a finalidade de propor medidas de prevenção e tratamento, pois a mesma é incurável, como a humana. A Disfunção Cognitiva Canina (DCC) ou Síndrome da Disfunção Cognitiva (SDC) é uma neurodegeneração causada pela perda de funcionamento ou de estrutura do neurônio, causando alterações comportamentais em animais idosos. Todavia, por mais que a síndrome tenha maior probabilidade de ocorrência em animais mais velhos, os seguintes sintomas podem ser percebidos na fase mais jovem do animal, evitando uma descoberta tardia e promovendo uma melhor qualidade de vida pro animal com um diagnóstico prematuro: excesso ou falta de sono, desorientação, dificuldade em reconhecer pessoas ou lugares, impaciência ou agressividade momentânea e ausência de resposta a comandos simples. Assim, faz-se necessário os tutores de cães estarem atentos aos sinais e além disso devem estimular os cães com atividades que mantenham a função cognitiva do cérebro, impedindo que o Alzheimer possa iniciar ou amenizar sua ação em animais diagnosticados com a doença.

Palavras-chave: Comportamento. Neurodegenerativa. Senil.